

014

**A TEMÁTICA PROBLEMATIZADORA E MEDIADORA DA APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DA HISTÓRIA DA ARTE A PARTIR DO COTIDIANO ESCOLAR.** *Andréia Weiss, Renete S. dos Santos, Janine da G. Mariense, Rejane de Oliveira, Nageli R. Teixeira, Ana Luíza Ruschel Nunes* (Projeto História da Arte: da Formação de Professores ao Desenvolvimento do Pensamento da Criança de Séries Iniciais do Ensino Fundamental,

Centro de Educação, Departamento de Metodologia de Ensino, UFSM)

Após a constatação de que o conhecimento de Artes não era devidamente trabalhada no Ensino Fundamental, decidiu-se utilizar a História da Arte e a Linguagem Visual como Eixo Temático desta pesquisa. Trabalhou-se conjuntamente com os professores das escolas envolvidas o conhecimento da História da Arte Universal e Brasileira; buscando uma alternativa metodológica contextualizadora que contemple a História da Arte – o fazer artístico e a apreciação estética nas Séries iniciais do Ensino Fundamental das Escolas Públicas Municipais de Itaara, RS, tendo como base a prática social dos alunos em seu contexto. O projeto está utilizando as categorias da espiral reflexiva (CARR & KEMMIS, 1989) que abrange o planejamento, ação, observação e reflexão, através de um trabalho colaborativo dos sujeitos envolvidos na pesquisa. Num primeiro momento realizaram-se reuniões coletivas e seminários sobre a História da Arte e a metodologia de ensino a ser utilizada. Fez-se, posteriormente, uma pesquisa sócio-antropológica; e no terceiro momento, construiu-se os planejamentos, inserindo o sistema de Complexos de Conhecimento, segundo PISTRAC (1981) e o Tema Gerador de FREIRE (1987), como caminho metodológico de ensino problematizador. No quarto momento, trabalhou-se as temáticas oriundas da realidade do contexto da realidade escolar interrelacionando o saber da História da Arte da localidade com a História da Arte acumulada de forma contextualizada e interdisciplinar na prática artística. Percebeu-se que as imagens da História da Arte são mediadoras da aprendizagem inter e multidisciplinar, fazendo uma relação entre o saber histórico acumulado e o saber vivido na realidade pelo aluno, o que acabou mostrando a necessidade do professor compreender e ter a realidade como ponto de partida e chegada da sua prática. (PIBIC - CNPq/UFSM)